



Prefeitura de Vitória / ES

**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III - PEB III - LÍNGUA
INGLESA**

Código da Prova

A10 Y
MANHÃ

 Verifique se o Código da Prova é o mesmo do seu cartão de respostas

 Duração da prova: 4 horas

**TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS,
A FRASE ABAIXO PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO**

**”APRENDI COM AS PRIMAVERAS A DEIXAR-ME CORTAR E A
VOLTAR SEMPRE INTEIRA.” (CECÍLIA MEIRELES)**



ATENÇÃO

Este caderno contém 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 05 (cinco) alternativas de resposta – A, B, C, D e E – e uma questão discursiva.

**Verifique se este material está em ordem. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do cartão de respostas e folha de resposta.**

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Siga, atentamente, as formas corretas de preenchimento do cartão de respostas e da folha de respostas, conforme estabelecido nos próprios.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova.
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu caderno de questões.
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu caderno de questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local da prova, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Candidato, ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o cartão de respostas da Prova Objetiva assinado e a folha de resposta desidentificada. Não se esqueça dos seus pertences.

Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o cartão de respostas e a folha de resposta. O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Está gripado

Salta o primeiro espirro, mais outro, outro mais, com a picada leve na garganta, e você corre à farmácia para tomar a injeção antigripal que o mantenha de pé, pois você, como São Paulo, não pode parar. São inúmeras as injeções cem por cento, você acaba deixando que o rapaz da farmácia escolha em seu lugar a ampola mágica. Dói um pouco? Não é nada, tem de aplicar mais duas, no fim de três dias você está em posição horizontal, com febrão, carece chamar o doutor. O seu caro doutor, que você não queria incomodar, reservando-o para as trágicas ocasiões. E é realmente uma pena chamá-lo, coitado: o bairro inteiro caiu doente, ele próprio convalesce de uma rebordosa; e quem tratará do nosso velho clínico particular, essa joia sem preço, que com paciência nos escuta, ausculta e perscruta há bem um século, e sabe a nosso respeito muito mais do que nós mesmos, ele que registrou na ficha: "Em outubro de 48 você teve uma micose danada...?"

Vem o doutor, com ele a vil prostração da gripe se recolhe por instantes; conversa descansado, à cabeceira, lembra o pai que você perdeu há tanto tempo; ninguém mais tem esse carinho ponderado com você, e dá-lhe conselhos de vera ciência da vida:

— Olhe, procure se poupar. Faça como eu, que arranjei sítio em Petrópolis e todo fim-de-semana ia para lá com livros de Medicina e de Literatura. Depois de algum tempo, passei a levar só de Literatura. Afinal, nem isso. Estendia-me na rede e ficava espiando o passarinho bicar uma fruta, a folha a cair, a nuvem se desfazendo.

(O que ele não conta é que acabou deixando mesmo de ir ao sítio, e cá embaixo assume a doença de todos, que não lhe dispensam a sabedoria e a bondade).

Sai o doutor, volta o onímodo mal-estar, você fica meditando no vírus, esse porcariinha tão mais sutil que o micróbio; o ambíguo vírus, nem carne nem peixe, que chega a cristalizar no organismo, como os inquilinos de apartamentos vendidos; o que se sabe de positivo a seu respeito é que não passa de um refinado calhorda.

Entregue ao antibiótico de largo espectro, você deixa a gripe correr. Mas a gripe não corre. Escorre, em fenômenos rinofaríngeos, como lá diz a bula, uma das bulas, em seu estilo de discurso de recepção na Academia Nacional de Medicina. Os calafrios até que dão prazer, passeando no corpo à maneira de rajadas de brisa elétrica em excursão sideral, mas o resto é miséria, abatimento, dores errantes, zoeira, pesos e pensamentos confusos, no coração da noite que não passa nunca. E nem sequer você tem o consolo tétrico de uma doença grave. Os familiares não levam muito a sério seus gemidos e queixas. Você adquiriu um ar de grande bebê manhoso, que encomprida o dodói para nunca mais voltar à escola. E quando, após a batalha anti-histamínica, você sai à rua, ainda fantomático e desconjuntado, todos os amigos se gabam de terem tido uma febre muito maior do que a sua — ah, sem comparação.

(ANDRADE, C. Drummond de. *Cadeira de Balanço*. 11 ed. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1978, p. 30-31.)

Questão 1

(...) "que com paciência nos escuta, ausculta e perscruta há bem um século" (1º §).

Considere, quanto ao sentido e à sintaxe, o emprego do verbo "haver" na frase acima.

Das frases abaixo, aquela em que o verbo "haver" está em desacordo com o sentido e a sintaxe da frase acima e, por isso, está INCORRETA é:

- (A) Os pesquisadores estão há anos tentando descobrir um tratamento eficiente para a gripe.
- (B) O resfriado que o homem teve há dois meses derrubou-o completamente.
- (C) Os médicos buscam há muitos anos um tratamento que suavize os efeitos da gripe.
- (D) As pesquisas médicas estão há cerca de dois anos de uma descoberta que irá revolucionar o tratamento da gripe.
- (E) O médico esteve há duas horas em minha casa.

Questão 2

O vocábulo "fantomático" (6º §) não é vernáculo. Trata-se de um espanholismo empregado pelo autor para exprimir o sentido de:

- (A) doente, enfermo, débil.
- (B) irritado, agastado, zangado.
- (C) triste, prostrado, consternado.
- (D) aleijado, mutilado, estropiado.
- (E) sombrio, fantasmagórico, taciturno.

Questão 3

“Salta o primeiro espirro, mais outro, outro mais, com a picada leve na garganta, e você corre à farmácia para tomar a injeção antigripal que o mantenha de pé, pois você, como São Paulo, não pode parar.” (1º §)

Analisando-se com atenção a estrutura sintática e semântica do período transcrito acima, podem-se depreender, na ordem em que ocorrem, os seguintes sentidos:

- (A) causa / consequência / explicação / comparação.
- (B) consequência / causa / conclusão / comparação.
- (C) concessão / condição / oposição / conformidade.
- (D) explicação / conclusão / adição / conformidade.
- (E) conclusão / explicação / oposição / comparação.

Questão 4

“E é realmente uma pena chamá-lo, coitado: o bairro inteiro caiu doente, ele próprio convalesce de uma rebordosa” (1º §).

Das afirmações feitas, abaixo sobre a análise das relações sintáticas e semânticas entre os constituintes do período acima, está INCORRETA a seguinte:

- (A) “coitado”: predicativo do objeto direto - pronome “lo”.
- (B) “é realmente uma pena”: predicado nominal - predicativo do sujeito “uma pena”.
- (C) “chamá-lo”: oração reduzida de infinitivo, subordinada substantiva subjetiva – sujeito de “é realmente uma pena”.
- (D) “o bairro inteiro caiu doente, ele próprio convalesce de uma rebordosa”: orações subordinadas substantivas apositivas, coordenadas entre si – apostos de “E é realmente uma pena chamá-lo, coitado”.
- (E) “caiu doente”: predicado nominal – verbo de ligação “caiu” + predicativo do sujeito “doente”.

Questão 5

Para um adequado entendimento do texto, é importante que se observe o ponto de vista ou foco narrativo. Em relação ao texto “Está gripado”, quanto ao foco narrativo observa-se que:

- (A) o narrador é onisciente, não faz parte da narrativa, foco narrativo em 3ª pessoa ou externo.
- (B) um dos personagens é o narrador, faz parte da narrativa, foco narrativo em 1ª pessoa ou interno.
- (C) é um texto narrado em 3ª pessoa, mas com marcas do narrador, os pronomes “eu” e “me”.
- (D) o narrador faz parte da narrativa, mas suas marcas na narrativa estão na 1ª pessoa do plural e na forma como se refere ao enunciatário, tratado por “você”.
- (E) na verdade, ainda que apresente traços de narrativo, o texto tem características descritivas preponderantes.

Questão 6

Na frase: “Salta o primeiro espirro, mais outro, outro mais” (1º §), o verbo “saltar” está empregado corretamente, no sentido de espirrar, irromper, jorrar. No entanto, é muito comum os falantes confundirem o emprego do verbo “saltar” com a do verbo “soltar”, vocábulos parônimos.

Considerando-se os significados de ambos os verbos, pode-se afirmar que houve emprego INADEQUADO do verbo “saltar”, em contexto em que se deve usar o verbo “soltar” na opção:

- (A) Os ladrões saltaram a farmácia e levaram vários medicamentos.
- (B) A gripe saltou-lhe ao organismo e não lhe dava trégua.
- (C) Na consulta, o médico saltou-lhe as dúvidas sobre a enfermidade.
- (D) Acabou saltando os conhecidos que menosprezavam a gravidade da gripe que o acometeu.
- (E) Ele saltava as palavras difíceis da bula do medicamento.

Questão 7

Em linguagem simples, brincando com as palavras, explorando seus sentidos, ironizando, Drummond produziu um texto predominantemente em sentido conotativo, explorando a subjetividade do enunciador e os apelos ao destinatário. Das passagens abaixo transcritas, aquela em o sentido denotativo predomina sobre o conotativo é:

- (A) “e quem tratará do nosso velho clínico particular, essa joia sem preço, que com paciência nos escuta, ausculta e perscruta há bem um século, e sabe a nosso respeito muito mais do que nós mesmos” (1º §).
- (B) “(O que ele não conta é que acabou deixando mesmo de ir ao sítio, e cá embaixo assume a doença de todos, que não lhe dispensam a sabedoria e a bondade)” (4º §).
- (C) “Vem o doutor, com ele a vil prostração da gripe se recolhe por instantes; conversa descansado, à cabeceira, lembra o pai que você perdeu há tanto tempo” (2º §).
- (D) “Sai o doutor, volta o onímodo mal-estar, você fica meditando no vírus, esse porcariinha tão mais sutil que o micróbio” (5º §).
- (E) “Dói um pouco? Não é nada, tem de aplicar mais duas, no fim de três dias você está é em posição horizontal, com febrão, carece chamar o doutor” (1º §).

Questão 8

(...) “passeando no corpo à maneira de rajadas de brisa elétrica em excursão sideral” (6º §).

O verbo sublinhado acima pertence ao grupo dos verbos terminados em “-ear”, cuja flexão se faz com ditongação nas formas rizotônicas: passeio, passeias etc.

Paralelamente, há outro grupo de verbos terminados em “-iar”, entre os quais alguns não fazem ditongação nas formas rizotônicas e outros fazem a ditongação.

Considerando-se as características de flexão dos dois grupos, pode-se afirmar que está INCORRETA a flexão do verbo na frase:

- (A) A gripe me arria, fico prostrado.
- (B) É bom que nós ceemos antes da chegada do médico.
- (C) Os pacientes ansiam por atendimento de qualidade nos hospitais.
- (D) As doenças variam muito uma da outra.
- (E) O médico remedeia as situações com sabedoria.

Questão 9

Observando-se o vocábulo “onímodo” (5º §) e comparando-o com os vocábulos onipresente, onisciente, onívoro, onipotente, ônibus, etc., pode-se depreender que o elemento inicial “oni-” significa:

- (A) grande, magnífico.
- (B) tudo, todo.
- (C) ente divino.
- (D) superioridade, posição superior.
- (E) algo, alguma coisa.

Questão 10

(...) “no coração da noite que não passa nunca” (6º §).

Das alterações feitas na redação do trecho acima transcrito, considerando-se o emprego do pronome relativo e a regência, está em DESACORDO com as normas da língua culta a seguinte:

- (A) no coração da noite da qual nunca se esqueceu.
- (B) no coração da noite a cuja claridade a natureza se integrava.
- (C) no coração da noite em cuja lua o poeta se inspirou.
- (D) no coração da noite pela qual os namorados estavam apaixonados.
- (E) no coração da noite sobre a qual o poeta se referia.

Políticas e Organização da Educação Básica- Legislação- Didática e Currículo- Tecnologias Educacionais- Raciocínio Lógico**Questão 11**

Deixar de pensar no mundo digital ao atravessar os portões da escola não é mais possível na contemporaneidade. Assim, para estabelecer um diálogo produtivo e coerente com o as inovações tecnológicas e digitais, integrando-as ao cotidiano escolar, é necessário perceber que essas tecnologias:

- (A) oferecem possibilidades inéditas e exclusivas de interatividade entre professor/estudante e estudante/estudante, e de interação com materiais de boa qualidade e de grande variedade, sempre.
- (B) são urgentes, porque a informação e a comunicação são o motor da sociedade moderna, e o professor deve atuar como um comunicador e transmissor de conhecimentos utilizando-as.
- (C) devem ser introduzidas nos currículos e nas escolas, acompanhadas de mudanças nos modos de ensinar e na própria concepção e organização dos sistemas educativos, de forma crítica e responsiva.
- (D) se configuram como um instrumento importante para resolver os problemas do ensino e melhorar definitivamente a qualidade da educação de modo geral, devido à rapidez e ao baixo custo de implementação de internet nas escolas.
- (E))precisam ser inseridas na educação, para a melhoria da qualidade e da eficácia dos sistemas e, por isso, devem-se priorizar as suas características técnicas.

Questão 12

A Constituição de 1988, ao preconizar a ideia de ensino para todos, estimulou a adoção de políticas públicas em nível nacional, como a elaboração do Plano Nacional de Educação. Entre essas políticas, a necessidade de orientar os currículos de todo o país, cumprindo-se uma das metas do PNE, foi a implantação do (da, das):

- (A) ENEM, Exame Nacional do Ensino Médio, que avalia a Educação Básica, no ano de conclusão do Ensino Fundamental.
- (B) ENCEJA, que promove o acerto da escolaridade de quem não fez o ensino básico no tempo certo.
- (C) PROUNI, que dá acesso a bolsas de estudos para conclusão da Educação Básica, nos locais em que não há vagas públicas para todos.
- (D) BNCC, que estabelece conhecimentos, competências e habilidades para todos os estudantes durante a escolaridade básica.
- (E) PCNs, que relacionam conteúdos e objetivos para cada uma das séries da educação básica, equilibrando as avaliações em nível nacional.

Questão 13

O documento sobre a Política Municipal de Educação Especial foi elaborado numa perspectiva da Educação Inclusiva.

De acordo com esse documento, os estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação, deverão ser atendidos da seguinte forma:

- (A) A família cuidará do acesso dos estudantes aos conhecimentos exclusivamente em casa, e a escola realizará somente a avaliação.
- (B) Individualmente, por profissionais especializados, em salas de recursos multifuncionais, e não frequentarão o espaço da escola regular.
- (C) Participarão das atividades desenvolvidas com o coletivo da turma e, no contraturno, frequentarão o Atendimento Educacional Especializado.
- (D) Participarão somente das atividades desenvolvidas com o coletivo da turma, porque isso configura a igualdade de oportunidades para todos.
- (E) Serão encaminhados para projetos que envolvam atividades clínicas que serão ofertadas em pequenos grupos, e não frequentarão a escola.

Questão 14

O interesse no campo do desenvolvimento infantil começou a surgir no início do século XX. É fundamental perceber como as crianças aprendem. O crescimento saudável permite mudanças nos aspectos cognitivo, físico, social e emocional. Refletindo acerca das teorias de desenvolvimento infantil, percebe-se acerca da criança:

- (A) segundo Freud, não tem seu comportamento influenciado nem por seus desejos, nem pelas suas experiências, mas, apenas, pelas orientações que recebe dos adultos.
- (B) segundo Vigotsky, aprende ativamente e por meio de experiências práticas; o aprendizado é um processo inerentemente social, se integra na compreensão do indivíduo sobre o mundo em que vive.
- (C) de acordo com o behaviorismo proposto por Watson e Skinner, aprende por ensaio e erro, portanto, seus acertos devem ser recompensados e a reflexão sobre as falhas, estimulada.
- (D) para Piaget, pensa como o adulto, contudo, os exemplos de que dispõe para aprender pertencem ao mundo infantil, ao qual escola e família devem se adaptar.
- (E) segundo a teoria do desenvolvimento cognitivo, só aprende a partir dos 12 anos de idade até a idade adulta, quando as pessoas desenvolvem a capacidade de pensar sobre conceitos abstratos.

Leia o trecho abaixo para responder as 4 questões a seguir:

A Lei Federal nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 veio a ser a segunda LDBEN que o Brasil conheceu. Está abaixo da Constituição Federal que é a principal fonte de onde emanam normas gerais para a estruturação do sistema educacional, No âmbito das unidades federadas (Estados e Distrito Federal) encontram-se dispositivos educacionais que também precisam ser conhecidos pelos profissionais que atuam no campo educacional. Cabe assinalar que o Estatuto da Criança e do Adolescente, também, contém matéria de interesse educacional.

Questão 15

A Resolução nº1, de 17 de junho de 2004, instituiu Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações étnico raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

De acordo com essas diretrizes, estão entre os objetivos do Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana:

- (A) desvalorizar os aspectos físicos herdados pelos descendentes de africanos.
- (B) elaborar materiais didáticos que promovam a mentalidade racista e discriminadora.
- (C) estimular o acesso a conhecimentos que valorizem posturas que impliquem discriminação.
- (D) reconhecer e valorizar a identidade, a história e a cultura dos afro-brasileiros.
- (E) restringir a discussão sobre a superação do racismo e da discriminação à população negra.

Questão 16

A sustentabilidade é uma das grandes questões de interesse da atualidade. A Lei nº 8.695 de 29 de julho de 2014 instituiu a Política Municipal de Educação Ambiental do Município de Vitória.

Considere as afirmações sobre essa Política Municipal de Educação Ambiental.

I – A Educação Ambiental deve ser contemplada no Projeto Político Pedagógico das instituições de Educação Básica.

II – A Educação Ambiental deve ser implantada sempre como disciplina específica no currículo escolar.

III - A Política Municipal de Educação Ambiental envolve em sua esfera de ação somente as instituições educacionais públicas do sistema de ensino.

IV – Os educadores em atividade devem receber formação continuada com o propósito de atender aos princípios e objetivos da Política Municipal de Educação Ambiental.

Estão de acordo com a Lei nº 8.695, os seguintes itens:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) II e IV.

Questão 17

O Estatuto da Criança e do Adolescente, que dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente, aborda o tratamento de casos como o que está relatado a seguir:

Um docente reconheceu sintomas de maus-tratos em uma criança e comunicou esse caso aos dirigentes do estabelecimento de ensino.

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente e suas atualizações, a providência que deve ser tomada pela escola é a seguinte:

- (A) afastamento da criança do convívio familiar.
- (B) atendimento educacional especializado.
- (C) cancelamento da matrícula do estudante.
- (D) comunicação do caso ao Conselho Tutelar.
- (E) suspensão definitiva do poder familiar.

Questão 18

De acordo com a Lei nº 9394/96 que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino.

Considerando o artigo 13 dessa lei, estão entre as incumbências dos docentes:

- (A) elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta do estabelecimento de ensino, e baixar normas para o seu sistema de ensino.
- (B) estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento e assegurar o cumprimento dos dias letivos e das horas-aula estabelecidas.
- (C) estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento e baixar normas para o seu sistema de ensino.
- (D) zelar pela aprendizagem dos alunos e assegurar o cumprimento dos dias letivos e das horas-aula estabelecidas.
- (E) zelar pela aprendizagem dos alunos e elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta do estabelecimento de ensino.

Questão 19

A organização didática da aula, nos anos iniciais, como ação colaborativa, pressupõe um processo de previsão e de organização de ações intencionais. Nessa perspectiva, o planejamento deve:

- (A) ser seguido rigorosamente, para que os objetivos sejam cumpridos.
- (B) promover alguns minutos de conversa ou de brincadeira, para garantir o cumprimento das tarefas previstas.
- (C) partir do pressuposto de que sempre haverá outros momentos para cumprir o que está previsto, oferecendo liberdade de escolha para às crianças.
- (D) antecipar ações e atividades que vão ocorrer durante a aula, a fim de evitar a rotina e a improvisação, sem falhas ou desvios do que estava previsto.
- (E) prever alguma flexibilidade, já que as aprendizagens são um processo de construção coletiva.

Questão 20

A construção de uma proposta curricular baseada em princípios de uma educação emancipatória prevê que se estabeleça:

- (A) o desenvolvimento de atividades que privilegiem a fala e não a escuta, para que todos tenham a chance de se expressar.
- (B) uma relação dialética entre o currículo e o contexto social, histórico e cultural do qual a escola faz parte.
- (C) a adaptação ao mundo contemporâneo e o ajuste de cada um à realidade, do modo como ela se apresenta.
- (D) um conjunto de conteúdos extenso e completo, para possibilitar que a escolaridade prepare os estudantes para todas as dificuldades.
- (E) uma hierarquia entre conteúdos fáceis e difíceis, para que os estudantes possam aprender o que os adultos julgam importante para eles.

Questão 21

Nos ambientes de convivência diária, como a sala de aula, ocorrem inúmeros conflitos que têm origem na diversidade de pontos de vista, na pluralidade de interesses, necessidades e expectativas, e na diferença entre formas de agir e de pensar das pessoas.

Marshall B. Rosenberg apresenta o processo de comunicação não violenta (CNV) que pode ser aplicado em diversas situações para estabelecer relacionamentos mais eficazes. O primeiro componente da comunicação não violenta é observar sem avaliar.

Considere as afirmativas.

I – João errou os três exercícios, é um péssimo aluno.

II – Na última aula, Lucas errou os três exercícios.

III – Ele errou todos os exercícios, vai ficar reprovado.

De acordo com o trabalho de Marshall B. Rosenberg sobre comunicação não violenta, em qual(is) afirmativa(s) são apresentadas observações sem nenhuma avaliação?

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) I e II
- (E) I e III

Questão 22

Consolida-se, atualmente, o entendimento de que a Educação Infantil deve associar o “educar” e o “cuidar”. Nessa perspectiva, no sentido de potencializar os aprendizados, as atividades “de rotina”, como lavar as mãos, devem ser realizadas pelos(as):

- (A) cuidadores, porque as crianças pequenas ainda não são capazes de executar essa tarefa com segurança.
- (B) professores, já que cabe aos auxiliares, apenas, o manuseio de materiais coletivos ou individuais, sem interação direta com as crianças.
- (C) próprias crianças, sob supervisão e orientação dos adultos, já que todas as vivências são espaços do aprender.
- (D) próprias crianças, só uma vez por dia, para que possam aprender aos poucos e manter as mãos limpas, também.
- (E) professores que, ao executar a atividade, como modelo, em uma das crianças, podem mostrar como fazer para os outros, que aprenderão quando chegar a sua vez.

Questão 23

Um ambiente de rede, sem conexão com a internet, é chamado:

- (A) WAN.
- (B) RAM.
- (C) LAN.
- (D) MAN.
- (E) SAN.

Questão 24

Existe um tipo de memória que faz parte dos computadores que só pode ser gravada uma vez, e depois disso pode apenas ser lida, sem ser regravável.

Também não perdem os dados quando há falta de energia. A essa memória chamamos:

- (A) RAM.
- (B) SDRAM.
- (C) FLASH.
- (D) ROM.
- (E) CACHE.

Questão 25

Dos sistemas operacionais abaixo, aquele que tem o código aberto, também chamado sistema livre, é:

- (A) Z/OS.
- (B) IOS.
- (C) Windows Server.
- (D) Linux.
- (E) VmWare.

Questão 26

Em uma célula de uma planilha do LibreOffice Calc, inserimos a seguinte fórmula:

$$=32/4+10/2+2$$

O valor retornado à célula será:

- (A) 15.
- (B) 11.
- (C) 22.
- (D) 8.
- (E) 18.

Questão 27

METALICO está para COLITAEM, da mesma forma que COLAGENO está para:

- (A) NOGELAOC.
- (B) NOGELACO.
- (C) NOLEGACO.
- (D) ONEGALOC.
- (E) COLANOGE.

Questão 28

A negação da proposição composta “Rita é médica e Ana não é enfermeira”, é:

- (A) Rita não é médica e Ana é enfermeira.
- (B) Rita não é médica ou Ana é enfermeira.
- (C) Rita é médica e Ana é enfermeira.
- (D) Se Rita é médica, então Ana não é enfermeira.
- (E) Se Ana é enfermeira, então Rita não é médica.

Questão 29

Sejam dois conjuntos X e Y, cujos elementos serão representados, respectivamente, por x e y. Considere a afirmação “**para todo x pertencente a X, existe y pertencente a Y, tal que x é menor que y**”. Negar tal afirmação, corresponde a:

- (A) Para todo x pertencente a X, existe y pertencente a Y, tal que x é maior que y.
- (B) Para todo x pertencente a X, existe y pertencente a Y, tal que x é maior ou igual a y.
- (C) Existe x pertencente a X e existe y pertencente a Y, tal que x é maior que y.
- (D) Existe x pertencente a X, para todo y pertencente a Y, tal que x é maior ou igual a y.
- (E) Para todo x pertencente a X, para todo y pertencente a Y, x é maior que y.

Questão 30

Dois conjuntos A e B estão contidos em um mesmo universo U, que contém 500 elementos. Sabemos que o conjunto A possui 160 elementos, que o conjunto B possui 200 elementos e que 40 elementos são comuns aos conjuntos A e B. Sorteando-se um dos elementos desse universo U, a probabilidade de que ele pertença à **união** dos conjuntos A e B é:

- (A) 20%.
- (B) 32%.
- (C) 45%.
- (D) 50%.
- (E) 64%.

Conhecimentos Específicos

As questões de 31 a 35 foram formuladas e serão respondidas em LÍNGUA PORTUGUESA. As demais questões foram formuladas e serão respondidas em LÍNGUA INGLESA.

Questão 31

As Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental e de Jovens e Adultos de Vitória (2018) se firmam com base na função política da escola, que é garantir a apropriação dos conhecimentos expressos no currículo através de práticas de mediação estabelecidas a partir da relação entre os sujeitos que vivenciam o processo ensino aprendizagem. No contexto específico do ensino de Língua Inglesa, é coerente dizer que:

- (A) o currículo é um conjunto de conhecimentos a cerca linguagem solidamente construído pela humanidade.
- (B) currículo e conhecimento são sinônimos, pois descrevem o conteúdo dos livros didáticos de inglês.
- (C) conhecimentos linguísticos devem ser sistematizados no currículo em itens para facilitar o treinamento de professores.
- (D) conhecimento engloba currículo, uma vez que para se obter conhecimento é necessário seguir um currículo.
- (E) o conhecimento sistematizado no currículo deve vir somente do campo acadêmico da Letras.

Questão 32

Em congruência com os PCNs e segundo as Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental e de Jovens e Adultos de Vitória (2018), entender estudantes de Língua Inglesa como sujeitos de aprendizagem significa dizer que são:

- (A) indivíduos que precisam se sujeitar ao aprendizado de uma língua superior como inglês para se tornarem seres humanos completos.
- (B) seres humanos cujas concepções de mundo são indisputáveis no processo de aprendizagem, principalmente no que tange sua cultura.
- (C) seres sociais cujo processo de aprendizagem da língua estrangeira é determinado por seus limites biológicos, que muitas vezes bloqueiam o aprendizado do inglês.
- (D) indivíduos determinados por sua biologia, que fazem sua trajetória independentemente das relações culturais entre sua língua materna e a língua inglesa.
- (E) seres biológicos, culturais e sociais que participam de um processo histórico, em que o aprendizado da língua estrangeira pode ser determinante em suas vidas.

Questão 33

De acordo com as Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental e de Jovens e Adultos de Vitória (2018), “o desenvolvimento humano se efetiva através das relações sociais em diferentes situações, especialmente através da educação”. No contexto do aprendizado da língua inglesa, isso significa dizer que a prática pedagógica se dá:

- (A) em uma relação democrática, horizontal, dialógica e de respeito, em que todos se constituem como sujeitos no processo de ensino aprendizagem da língua inglesa.
- (B) de maneira hierarquizada, uma vez que alguns sujeitos são mais capazes do que outros, e devem ser valorizados por isso no processo de aprendizagem.
- (C) com base em práticas democráticas e hierárquicas, para que não se perca o controle do processo de ensino-aprendizagem da língua estrangeira, no caso, o inglês.
- (D) a partir de práticas homogeneizadoras pautadas na tentativa de supressão das diferenças entre sujeitos, falante do português e do inglês, conforme previsto também nos PCNs.
- (E) no reconhecimento de que o docente é responsável pela transmissão do conhecimento linguístico e que, portanto, deve agir para garantir a ordem nesse processo.

Questão 34

Trabalhar com foco no direito de aprendizagem em Língua Inglesa, em relação aos estudantes do Ensino Fundamental, da Eja, da Educação Especial, significa:

- (A) mudar o currículo, a depender da localização da escola e o grau de apropriação do conhecimento visado.
- (B) entender que a língua estrangeira não é prioridade em certas localizações, podendo ser substituída.
- (C) garantir que todos, de todas as escolas, independentemente de sua localização, se apropriem do conhecimento.
- (D) incentivar o aprendizado da Língua Inglesa somente para aqueles que possuem vocação.
- (E) reduzir a apropriação do conhecimento em Língua Inglesa àqueles que demonstram interesse.

Questão 35

Os PCNs apontam avaliações formativas como as ideias para o processo de aprendizado dos estudantes e isso é primordial no contexto do aprendizado da língua estrangeira, nominalmente, a língua inglesa. Sabendo disso, é possível afirmar que as Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental e de Jovens e Adultos de Vitória (2018):

- (A) discordam, pois defendem a avaliação como parte inerente ao processo de aprendizagem.
- (B) concordam, pois defendem o foco em um processo contínuo e qualitativo.
- (C) concordam, pois defendem que é somente por meio das avaliações que se forma o conhecimento.
- (D) discordam, pois defendem testes como a melhor forma de avaliação do desenvolvimento do estudante.
- (E) discordam, pois defendem a extinção da avaliação no processo de aprendizagem.

Questão 36

According to Motta-Roth (2008) and the Critical Genre Pedagogy, content and syllabus must be contextualized based on educational, cultural, social, and political imperatives, connecting social experience to individual experience. In this context, when a teacher proposes critical reading and writing activities by giving pre-reading activities that provide the vocabulary students need to understand the text without worrying so much about context, it is possible to conclude that the teacher:

- (A) manages to partly achieve the goals of Critical Genre Pedagogy because they work on linguistic development, which is its main focus.
- (B) manages to partly achieve the goals of Critical Genre Pedagogy because they work outside students' context, making sure content is generalizable.
- (C) fails to achieve the goals of Critical Genre Pedagogy because they teach vocabulary instead of grammar, which should always be the focus.
- (D) fails to achieve the goals of Critical Genre Pedagogy because by ignoring context they ignore that the process of teaching/ learning is situated.
- (E) manages to achieve the goals of Critical Genre Pedagogy because they understand the process of teaching/ learning is generic.

Questão 37

A critical approach to working with reading is by providing working with discursive and textual genres through critical reflexive processes that allow students to connect the texts to their background and context. The best way to approach this is by:

- (A) reading the text at home beforehand.
- (B) doing silent reading in class.
- (C) having students read the text out loud in class.
- (D) going straight into the text.
- (E) providing pre-reading and post-reading activities.

Questão 38

When focusing on critical multi-literacies, the relation text-context becomes central because:

- (A) to be fully literate students will need to understand that texts are hermetic units that do not change in any way depending on media or context.
- (B) depending on the text, a different context will have to be created so students can understand that, no matter how disconnected it is from their reality.
- (C) multiple literacies depend on situated practices that will disconnect texts from contexts so students may develop standardized skills to function in the world.
- (D) we must reflect upon human, historic, political and social conditions which (de)(re)contextualizes texts.
- (E) in order to be fully literate students must ignore context because it distracts students' focus on the skills they need to develop.

Questão 39

When thinking of critical multiliteracies, teachers must:

- (A) approach only matters connected to language, so as keep students' focus on content.
- (B) ignore aspects of race and gender, for example, because they do not help in the learning process.
- (C) promote different literacies according to their own needs, ignoring students' cultural background.
- (D) reflect upon and refer to gender literacy, racial literacy, digital literacy and others besides focusing on language.
- (E) reflect upon and refer to grammar, vocabulary and the four skills: listening, reading, writing and speaking.

Questão 40**Embracing Change**

Let's face it: most of us were taught in classrooms where styles of teachings reflected the notion of a single norm of thought and experience, which we were encouraged to believe was universal. This has been just as true for nonwhite teachers as for white teachers. Most of us learned to teach emulating this model. As a consequence, many teachers are disturbed by the political implications of a multicultural education because they fear losing control in a classroom where there is no one way to approach a subject—only multiple ways and multiple references.

Bearing that in mind, among educators there has to be an acknowledgment that any effort to transform institutions so that they reflect a multi-cultural standpoint must take into consideration the fears teachers have when asked to shift their paradigms. There must be training sites where teachers have the opportunity to express those concerns while also learning to create ways to approach the multicultural classroom and curriculum. Making the classroom a democratic setting where everyone feels a responsibility to contribute is a central goal of transformative pedagogy and as the classroom becomes more diverse, teachers are faced with the way the politics of domination are often reproduced in the educational setting.

Adapted from hooks, b. *Teaching to Transgress: A Education as a Practice of Freedom*. London/New York: Routledge, 1994.

The text above reinforces the importance of:

- (A) traditional teacher training.
- (B) curriculum revision.
- (C) multiliteracies.
- (D) politics in the classroom.
- (E) education.

Questão 41

Embracing Change

I have taught brilliant students of color, many of them seniors, who have skillfully managed never to speak in classroom settings. Some express the feeling that they are less likely to suffer any kind of assault if they simply do not assert their subjectivity. They have told me that many professors never showed any interest in hearing their voices. Accepting the decentering of the West globally, embracing multiculturalism, compels educators to focus attention on the issue of voice. Who speaks? Who listens? And why? Caring about whether all students fulfill their responsibility to contribute to learning in the classroom is not a common approach in what Freire has called the “banking system of education” where students are regarded merely as passive consumers. **Since so many professors teach from that standpoint, it is difficult to create the kind of learning community that can fully embrace multiculturalism.** Students are much more willing to surrender their dependency on the banking system of education than are their teachers. They are also much more willing to face the challenge of multiculturalism.

Multiculturalism compels educators to recognize the narrow boundaries that have shaped the way knowledge is shared in the classroom. It forces us all to recognize our complicity in accepting and perpetuating biases of any kind. Students are eager to break through barriers to knowing. They are willing to surrender to the wonder of re-learning and learning ways of knowing that go against the grain. When we, as educators, allow our pedagogy to be radically changed by our recognition of a multicultural world, we can give students the education they desire and deserve. We can teach in ways that transform consciousness, creating a climate of free expression that is the essence of education.

Adapted from hooks, b. *Teaching to Transgress: A Education as a Practice of Freedom*. London/New York: Routledge, 1994.

Read the highlighted sentence in the text above. The cohesive device “since” can be substituted for:

- (A) For.
- (B) And.
- (C) Because.
- (D) Basically.
- (E) After.

Questão 42

In the text you read above (see **QUESTÃO 41**), the author cites Paulo Freire’s “banking system of education”. Authors usually bring different voices to their text in order to reinforce an argument with expert’s perspectives.

This is can also be done by resorting to:

- (A) rhetorical questions, which always require an answer by the expert.
- (B) reported speech, which allows the author to express other people’s point of view.
- (C) cohesive devices, which helps connect the author’s ideas to other peoples’.
- (D) the text-context relation, which dictates how readers will understand the author’s point of view.
- (E) direct citations, which means paraphrasing what other people said in the author’s own words.

Questão 43

Read this excerpt from one of the previous texts:

“Let’s face it: most of us were taught in classrooms where styles of teachings reflected the notion of a single norm of thought and experience, which we were encouraged to believe was universal. **This** has been just as true for nonwhite teachers as for white teachers.”

What does the demonstrative pronoun “this” highlighted above refer to?

- (A) teaching styles and how they vary from teacher to teacher depending on their background.
- (B) the fact teaching styles had been taught in order to control how teachers feel about themselves.
- (C) the fact teachers have always had different teaching styles and that is all right.
- (D) the fact teachers had learned to believe there is a norm of thought and experience for teaching styles.
- (E) teachers’ experiences and thoughts and how they connect to their teaching styles.

Questão 44

Read this excerpt from one of the previous texts:

“Let’s face it: most of us were taught in classrooms where styles of teachings reflected the notion of a single norm of thought and experience, which we were encouraged to believe was universal.”

Focusing on **reported speech**, choose the best alternative to rephrase the citation above.

- (A) She said that most of us had been taught in classrooms where styles of teachings reflected the notion of a single norm of thought and experience, which we had been encouraged to believe had been universal.
- (B) She asked that most of us were taught in classrooms where styles of teachings reflected the notion of a single norm of thought and experience, which we have been encouraged to believe was universal.
- (C) She advised that most of us were teaching in classrooms where styles of teachings reflected the notion of a single norm of thought and experience, which we are encouraged to believe is universal.
- (D) She advised that most of us taught in classrooms where styles of teachings reflected the notion of a single norm of thought and experience, which we used to be encouraged to believe had been universal.
- (E) She said that most of us teach in classrooms where styles of teachings reflected the notion of a single norm of thought and experience, which we are encouraged to believe is universal.

Questão 45

Read this excerpt from one of the previous texts:

“There must be training sites where teachers have the opportunity to express those concerns while also learning to create ways to approach the multicultural classroom and curriculum.”

Without changing the meaning of the sentences, it is correct to substitute the modal **must** in the beginning of the sentence for:

- (A) can.
- (B) may.
- (C) should.
- (D) had to.
- (E) have to.

Questão 46

Read this excerpt from one of the previous texts:

“Multiculturalism compels educators to recognize the narrow boundaries that have shaped the way knowledge is shared in the classroom. It forces us all to recognize our complicity in accepting and perpetuating biases of any kind. Students are eager to break through barriers to knowing. They are willing to surrender to the wonder of re-learning and learning ways of knowing that go against the grain. When we, as educators, allow our pedagogy to be radically changed by our recognition of a multicultural world, we can give students the education they desire and deserve. We can teach in ways that transform consciousness, creating a climate of free expression that is the essence of education.”

About the expression “break through barriers” and the expression “go against the grain”, it is correct to say that:

- (A) the first one means surrendering to obstacles and the second one means fighting traditions.
- (B) the first one means overcoming obstacles and the second one means following traditional thoughts.
- (C) they both refer to experiences of accepting things the way they come.
- (D) they both refer to experiences of following tradition but fighting injustice.
- (E) they both refer to experiences of not accepting things the way they come.

Questão 47

Read this excerpt from one of the previous texts:

“Bearing that in mind, among educators there has to be an acknowledgment that any effort to transform institutions **in order to** reflect a multi-cultural standpoint must take into consideration the fears teachers have when asked to shift their paradigms.”

Without changing the meaning, it is correct to substitute the conjunction **in order to** in the clause above for:

- (A) so that, without transforming the sentence in any other way.
- (B) so that, but the sentence must be transformed to accommodate it.
- (C) then, because both expressions focus on the sequence of events.
- (D) so that to, because they’re synonyms and there’s no need for any other change in the sentence.
- (E) however, because both expressions imply a contrast of ideas.

Questão 48

Read this excerpt from one of the previous texts:

“I have taught brilliant students of color, many of them seniors, Students of color, many of them seniors, who have skillfully managed never to speak in classroom settings. Some express the feeling that they are less likely to suffer any kind of assault if they simply do not assert their subjectivity.”

The words “skillfully” and “simply” can be related in terms of language because they are:

- (A) similar in terms of meaning, but not in terms of use.
- (B) similar in terms of meaning and use.
- (C) both adverbs, though they differ in meaning.
- (D) both adverbs and have similar meaning.
- (E) both adjectives, though they differ in meaning.

Questão 49

Read this excerpt from one of the previous texts:

“There must be training sites where teachers have the opportunity to express those concerns while also learning to **come up with** ways to approach the multicultural classroom and curriculum.”

The phrasal verb highlighted above means:

- (A) organize.
- (B) share.
- (C) propose.
- (D) forget.
- (E) eliminate.

Questão 50

After reading the whole text, parts I AND II, it is possible to conclude that the author considers multiculturalism:

- (A) a great tool to deal with differences, especially when teachers are well trained by traditional institutions.
- (B) something teachers should work against because homogeneity is the goal in education.
- (C) not part of education but not essential because it may be avoided by choosing class content carefully.
- (D) not part of education, since it refers to specific desires students have but teachers’ don’t.
- (E) an essential part of teachers’ and students’ lives and paramount within education as a practice of freedom.

DISCURSIVA

Após a leitura dos trechos que seguem, produza um texto discursivo, conforme a orientação apresentada.



<http://porvir.org/especiais/participacao/participacao-resgata-valor-que-alunos-dao-educacao/>

O protagonismo dos alunos segundo a BNCC

A BNCC defende a aplicação dos conhecimentos na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante, tanto em sua aprendizagem como na construção de seu projeto de vida.

O protagonismo pode ser entendido como a capacidade de enxergar-se como agente principal da própria vida, responsabilizando-se por suas atitudes, distinguindo as suas ações das dos outros, e expressando iniciativa e autoconfiança. O aluno protagonista acredita que pode aprender e encontra as melhores formas de fazer isso, não apenas individualmente, mas atuando de forma colaborativa e participativa no contexto escolar.

<https://blog.dentrodahistoria.com.br/educacao/escola/bncc-e-protagonismo-dos-alunos/>

PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NA ESCOLA

(<http://porvir.org/especiais/participacao/>)

As principais tendências de inovação em educação estão intrinsecamente relacionadas à intensificação da participação dos estudantes. A personalização da aprendizagem, por exemplo, requer que os alunos sejam cada vez mais considerados em suas especificidades e tenham crescente autonomia e flexibilidade para escolher o quê e como aprender. As novas tecnologias também criam condições para que os alunos sejam mais autônomos e possam fazer escolhas.

(...)

Até mesmo as tendências em relação à **gestão e ao ambiente escolar** demandam maior engajamento dos alunos nos processos decisórios, relações mais horizontais e colaborativas, além de espaços e infraestrutura mais conectados com o universo das crianças, adolescentes e jovens.

(...)

Promover a participação dos estudantes requer a disposição de gestores e professores para compartilhar informações e poder. Abertura, diálogo, entendimento e cooperação são palavras chave para qualificar o processo, que deve buscar equilibrar as responsabilidades que serão sempre dos educadores com as contribuições que podem vir dos alunos.

(...) A participação também deve considerar a cultura dos estudantes, ao invés de forçá-los a se encaixar em modelos próprios do mundo adulto. Ludicidade, arte, cultura e mídias digitais são alguns dos elementos que potencializam a contribuição, especialmente de crianças, adolescentes e jovens. A intenção é levá-los a sério e respeitar as suas próprias formas de organização, expressão e contribuição.

Questão 1

Para você, professor, quais as relações entre os textos acima e a sua vivência?

Seja como aluno(a), seja como professor(a), seja como cidadão(ã), o que você tem percebido sobre o protagonismo dos alunos(as) nas escolas?

Complemente o seu texto exemplificando com, pelo menos, dois elementos fundamentais para a implementação de um projeto que privilegie o protagonismo estudantil nas escolas.

- ✓ No desenvolvimento da questão proposta, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação, além de informações adquiridas.
- ✓ Seu texto deve ser redigido na modalidade padrão da Língua Portuguesa.
- ✓ O texto deve ter entre 25 e 30 linhas.
- ✓ Seu texto não deve conter fragmentos dos textos motivadores.



Existem quatro elementos que são fundamentais para se incorporar o Protagonismo Estudantil na rotina escolar. São eles: a escuta; a escolha, a coautoria e a corresponsabilização.

Escuta – diz respeito à consulta aos estudantes sobre o seu próprio processo educativo.

Escolha – diz respeito à permissão para que os estudantes façam escolhas em relação ao seu processo educativo.

Coautoria – diz respeito ao fomento à participação dos estudantes em processos autorais

Corresponsabilização - diz respeito ao envolvimento dos estudantes na busca de soluções para os desafios da escola.

<http://porvir.org/especiais/participacao/participacao-resgata-valor-que-alunos-ao-educacao/>

<http://porvir.org/especiais/participacao/>

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30

RASCUNHO